

MECANISMOS DE MULTIRRESISTÊNCIA DA *KLEBSILLA PNEUMONIAE*
***CARBAPENEMASE* E SUA INFLUÊNCIA NO PROGNÓSTICO EM AMBIENTES**
HOSPITALARES

Júlia Castro Andrade¹

Liandra Rodrigues Azevedo de Bessa²

Emily Caroline Alves Martins³

Trycia Helen de Barros Corrêa⁴

As infecções adquiridas em ambiente hospitalar associadas à *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC), atualmente, têm emergido como um tema de extrema importância. Os mecanismos de resistência bacteriana da *Klebsiella pneumoniae* contribuem para um aumento de morbimortalidade nos serviços de saúde, uma vez que é um microrganismo caracterizado como resistente a múltiplos medicamentos (MDR) com alto potencial de disseminação. O presente estudo tem como objetivo compreender como os mecanismos de resistência da bactéria *Klebsiella pneumoniae* se associam aos desfechos clínicos em hospitais. Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores “Unidade de Terapia Intensiva”, “resistência bacteriana”, “ambiente hospitalar” e “*Klebsiella pneumoniae*”. Foram selecionados 4 artigos em português, considerando artigos entre 2020 e 2024, que possuem foco nos mecanismos de resistência do agente e infecções no âmbito hospitalar. No que diz respeito à prevalência de implicações clínicas em centros hospitalares associados à *Klebsiella pneumoniae*, uma bactéria produtora de enzimas do tipo beta-lactamases, que inativam o agente antimicrobiano, os indivíduos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são tendencialmente mais afetados. Isso ocorre devido à maior incidência de infecções cruzadas nas UTIs e à vulnerabilidade imunológica dos pacientes. Essas características, somadas à multirresistência do agente aos medicamentos antimicrobianos, limitam as opções terapêuticas para esses pacientes, culminando no prolongamento do tempo de internação e no insucesso do tratamento. Ademais, a KPC se dissemina de forma ampla e acelerada, o que torna difícil sua detecção. A *Klebsiella pneumoniae* é a principal espécie reconhecida em

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES).
e-mail: julia.c.andradew@gmail.com

² Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES).

³ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES).

⁴ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES).

implicações clínicas, como Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), diversos quadros de infecção em UTI neonatal, infecções do trato respiratório e urinário. Portanto, é essencial compreender os mecanismos genéticos que conferem a esse microrganismo elevadas taxas de colonização e virulência para avaliar sua prevalência e os impactos de sua associação a contaminações adquiridas em ambientes nosocomiais. A crescente prevalência da KPC em instituições de saúde representa um desafio significativo devido ao seu prognóstico negativo. Assim, é crucial que protocolos para um diagnóstico precoce e o uso responsável de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) sejam reforçados nos hospitais, além do monitoramento e vigilância epidemiológica dessas infecções pela *Klebsiella pneumoniae*. A implementação dessas estratégias permitirá um controle mais eficaz das infecções por essa bactéria.

Palavras-chave: Ambiente hospitalar. *Klebsiella pneumoniae*. Resistência bacteriana. Unidade de Terapia Intensiva.